



PÉ DIABÉTICO EM PACIENTE IDOSO: DESAFIOS, RECUSA NO TRATAMENTO E CONSEQUÊNCIAS GRAVES

FABRÍCIA RODRIGUES GOMES; EDVANIA CRISTINA LAZARO LIMA

Introdução: O pé diabético é uma complicação do diabetes mellitus, frequentemente resultante de danos nos nervos e na circulação sanguínea dos membros inferiores. Em conjunto com assistência familiar ineficaz em parte da população idosa, essa condição torna-se mais desafiadora. **Objetivo:** Através do relato de caso de um paciente idoso com pé diabético, busca-se elucidar profissionais da saúde sobre os perigos das complicações do diabetes, além de destacar a gravidade dessa condição e a importância de intervenções oportunas e adequadas. **Relato de caso/experiência:** Um paciente de 78 anos foi admitido na unidade hospitalar com um quadro de pé diabético que se estendia do calcanhar à panturrilha. Durante 68 dias de internação (51 dias na enfermaria e 17 dias na UTI), apesar do tratamento medicamentoso e cirúrgico, a equipe médica enfrentou dificuldades no controle da infecção e na cicatrização da ferida. Embora os esforços com curativos oclusivos diários, antibioticoterapia, desbridamento cirúrgico e sessões em câmara hiperbárica, a presença de tecidos necróticos persistiu, resultando em complicações graves. A priori, o paciente estava consciente e orientado, então sua decisão à recusa da amputação foi respeitada. Foram apresentados ao paciente os benefícios da amputação e as consequências da permanência do membro. A recusa à amputação ocasionou infecções por bactérias multirresistentes (VRE e KPC), culminando em choque séptico e subsequente óbito. Cerca de 20% da população idosa é portadora de diabetes. Em um estudo no sul de Minas Gerais, 60% dos participantes com mais de 60 anos portadores de diabetes mellitus apresentavam algum grau de risco de desenvolvimento de pé diabético. O caso ilustra a dificuldade do tratamento diante da recusa do paciente à amputação. A presença de infecções e a falta de resposta aos tratamentos convencionais ressaltam a gravidade das complicações do diabetes. **Conclusão:** Sabendo do risco de desenvolvimento do pé diabético em idosos, é crucial reconhecer e abordar as possíveis complicações. Esforços combinados entre profissionais da saúde, familiares e pacientes são essenciais para prevenir e tratar essa condição debilitante. Ademais, é fundamental promover a importância do apoio emocional e social aos idosos, visando qualidade de vida e reduzir o risco de complicações graves.

Palavras-chave: **PÉ DIABÉTICO; IDOSO; INFECÇÕES; AMPUTAÇÃO; DIABETES**